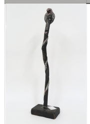
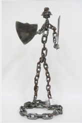
	Número	Número antigo	Identificação museológica	Identificação local	Nome da coleção	Material/Suporte	Técnica	Função	Quantidade de componentes	Grafismos	Descrição	Dimensões	Estado de conservação	Inscrições e Marcas	Localização	Autor/Artesão	Povo	Auto denominação	Procedência	Data de coleta	Data de fabricação	Cedente	Coletor	Forma de Aquisição	Data de entrada no MN	Data de tombamento	Status	Situação	Situação - complementar	Histórico Administrativo	Histórico de exposições	Documentação	Bibliografia	Notas gerais
	MNSEE.022.0001		Represetação de Oxumarê	OṢUMARE	022. Coleção Ilé Ògún Àlákòró	Madeira	Talhado	Ritual	1		Escultura de Oxumarê, orixá da serpente. É produzida com madeira recolhida da poda das árvores do Ilé. O entalhe é feito com estilete e a pintura, com esmalte. A serpente, na cor prateada, envolve o corpo da escultura, do topo até a base. No topo, a cabeça da serpente é pintada da mesma cor prateada. O corpo da escultura e a base, em formato retangular, são da mesma madeira, em cor escura.	A- 63cm; L- 15cm; P- 11cm				Jorge Nobre (Ọba Síwájú) e Jonathan Nobre	Terreiro		Ilé Asé Ògún Àlákòró, Quilombo de Bongaba Quilombá. Estrada Ile Ifé, s/n, Bongaba, Magé, RJ.	2023.05.25		Paulo José dos Reis (Pai Paulo de Ogum)		Compra	2023.05.25	2023.5.29	Física - Museu Nacional	Área de guarda					MOREIRA, Philippe Manoel da Silva Moreira. *Os argonautas da Guanaraba: liberdade, circularidade e a formação da economia costumeira no Rio de Janeiro escravista, séculos XVIII e XIX.* Tese (Doutorado em História). Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2023. || NASCIMENTO, Janete. *O que nos ensinam os Ìtan? A mitologia Yorubá como proposta de enfrentamento ao racismo religioso.* Dissertação (Mestrado em Psicossociologia de Comunidades e Ecologia Social). Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2023.	O aproveitamento dos galhos podados integra o trabalho comunitário de sustentabilidade ambiental, no qual se busca regenerar e reverenciar a “mãe natureza” na arte ancestral, transformando seus elementos em símbolos e esculturas sagradas. || Peça adquirida por R$150,00.
	MNSEE.022.0002		Representação de Yemanjá	YEMỌJA	022. Coleção Ilé Ògún Àlákòró	Madeira	Talhado	Ritual	1		Escultura de Iemanjá, orixá representada por uma sereia. É produzida com madeira recolhida da poda das árvores do Ilé. O entalhe é feito com estilete e a pintura, com esmalte. É esculpida acompanhada dos elementos que compõem seu assentamento. Encontra-se em pé, com o braço esquerdo levantado na altura da cabeça e o braço direito ao lado do corpo. Na cabeça, usa um adê (coroa) com chorão (franjas) na cor prateada. Usa dois um braceletes da mesma cor prateada, um em cada braço. Sua vestimenta e cauda são na cor verde-água. O corpo é em madeira escura, assim como os elementos que estão apoiados sobre a sua base: uma espada ao lado esquerdo, atrás da escultura, e um cavalo marinho ao lado direito, à frente. Base em formato quadrado, em madeira de cor clara, forrada com areia e conchas.	A- 60cm; L- 9cm; P- 10cm		Na parte frontal da base encontra-se a inscrição "Yemojá", centralizada e emoldurada por pequenos desenhos também em inscrição		Jorge Nobre (Ọba Síwájú) e Jonathan Nobre	Terreiro		Ilé Asé Ògún Àlákòró, Quilombo de Bongaba Quilombá. Estrada Ile Ifé, s/n, Bongaba, Magé, RJ.	2023.05.25		Paulo José dos Reis (Pai Paulo de Ogum)		Compra	2023.05.25	2023.5.29	Física - Museu Nacional	Área de guarda					LODY, Raul. Dicionário de arte sacra & técnicas afro-brasileiras. Rio de Janeiro: Pallas, 2003. || MOREIRA, Philippe Manoel da Silva Moreira. *Os argonautas da Guanaraba: liberdade, circularidade e a formação da economia costumeira no Rio de Janeiro escravista, séculos XVIII e XIX.* Tese (Doutorado em História). Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2023. || NASCIMENTO, Janete. *O que nos ensinam os Ìtan? A mitologia Yorubá como proposta de enfrentamento ao racismo religioso.* Dissertação (Mestrado em Psicossociologia de Comunidades e Ecologia Social). Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2023.	O aproveitamento dos galhos podados integra o trabalho comunitário de sustentabilidade ambiental, no qual se busca regenerar e reverenciar a “mãe natureza” na arte ancestral, transformando seus elementos em símbolos e esculturas sagradas. || Peça adquirida por R$150,00.
	MNSEE.022.0003		Representação de Obá	Ọbà	022. Coleção Ilé Ògún Àlákòró	Madeira	Talhado	Ritual	1		Escultura de Obá, orixá representada por figura feminina. É produzida com madeira recolhida da poda das árvores do Ilé. O entalhe é feito com estilete e a pintura, com esmalte. É esculpida acompanhada de suas ferramentas: a espada e o escudo redondo. Encontra-se em pé, com a mão direita apoiada sobre a orelha direita e cotovelo apontado para cima. O braço esquerdo está junto ao corpo, segurando uma espada apontada para direita. Sua vestimenta é na cor bege, mesma cor do seu escudo, que está apoiado sobre a base. A base possui dois niveis: a parte de cima em formato circular em cor escura e a parte de baixo em formato quadrado em cor clara.	A- 58cm; L- 15cm; P- 14cm		Na parte frontal da base encontra-se a inscrição "Ọbà", centralizada e emoldurada por pequenos desenhos também em inscrição		Jorge Nobre (Ọba Síwájú) e Jonathan Nobre	Terreiro		Ilé Asé Ògún Àlákòró, Quilombo de Bongaba Quilombá. Estrada Ile Ifé, s/n, Bongaba, Magé, RJ.	2023.05.25		Paulo José dos Reis (Pai Paulo de Ogum)		Compra	2023.05.25	2023.5.29	Física - Museu Nacional	Área de guarda					MOREIRA, Philippe Manoel da Silva Moreira. *Os argonautas da Guanaraba: liberdade, circularidade e a formação da economia costumeira no Rio de Janeiro escravista, séculos XVIII e XIX.* Tese (Doutorado em História). Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2023. || NASCIMENTO, Janete. *O que nos ensinam os Ìtan? A mitologia Yorubá como proposta de enfrentamento ao racismo religioso.* Dissertação (Mestrado em Psicossociologia de Comunidades e Ecologia Social). Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2023.	O aproveitamento dos galhos podados integra o trabalho comunitário de sustentabilidade ambiental, no qual se busca regenerar e reverenciar a “mãe natureza” na arte ancestral, transformando seus elementos em símbolos e esculturas sagradas. || Peça adquirida por R$150,00.
	MNSEE.022.0004		Representação de Oxóssi	Òṣóòsì	022. Coleção Ilé Ògún Àlákòró	Madeira	Talhado	Ritual	1		Escultura de Oxóssi, orixá representado por figura masculina. É produzida com madeira recolhida da poda das árvores do Ilé. O entalhe é feito com estilete e a pintura, com esmalte. O orixá é esculpido em pé, com partes pintadas na cor azul claro, como a sua a vestimenta e o adorno em formato de pena no topo de sua cabeça. Está acompanhado de sua respectiva ferramenta, o Ofá (arco e flecha), também na cor azul claro, que se encontra apoiado sobre sua base. A escultura é produzida em madeira na cor escura e a base em madeira na cor clara, em formato quadrado.	A- 58cm; L- 10cm; P- 10cm		Na parte frontal da base encontra-se a inscrição "Òṣóòsì", centralizada e emoldurada por pequenos desenhos também em inscrição		Jorge Nobre (Ọba Síwájú) e Jonathan Nobre	Terreiro		Ilé Asé Ògún Àlákòró, Quilombo de Bongaba Quilombá. Estrada Ile Ifé, s/n, Bongaba, Magé, RJ.	2023.05.25		Paulo José dos Reis (Pai Paulo de Ogum)		Compra	2023.05.25	2023.5.29	Física - Museu Nacional	Área de guarda					MOREIRA, Philippe Manoel da Silva Moreira. *Os argonautas da Guanaraba: liberdade, circularidade e a formação da economia costumeira no Rio de Janeiro escravista, séculos XVIII e XIX.* Tese (Doutorado em História). Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2023. || NASCIMENTO, Janete. *O que nos ensinam os Ìtan? A mitologia Yorubá como proposta de enfrentamento ao racismo religioso.* Dissertação (Mestrado em Psicossociologia de Comunidades e Ecologia Social). Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2023.	O aproveitamento dos galhos podados integra o trabalho comunitário de sustentabilidade ambiental, no qual se busca regenerar e reverenciar a “mãe natureza” na arte ancestral, transformando seus elementos em símbolos e esculturas sagradas. || Peça adquirida por R$150,00.
	MNSEE.022.0005		Representação de Ogúm	Ògún	022. Coleção Ilé Ògún Àlákòró	Madeira	Talhado	Ritual	1		Escultura de Ogum, orixá representado por figura masculina. É produzida com madeira recolhida da poda das árvores do Ilé. O entalhe é feito com estilete e a pintura, com esmalte. O orixá é esculpido em pé, com os braços rentes ao corpo, com partes pintadas na cor azul escuro, como a sua vestimenta, o capacete que cobre todo o rosto. Está acompanhado de suas respectivas ferramentas: a espada e o escudo, ambos apoiados sobre a base. A base possui dois niveis: a parte de cima em formato circular em cor escura e a parte de baixo em formato quadrado em cor clara.	A- 52cm; L- 10cm; P- 11cm		Na parte frontal da base encontra-se a inscrição "Ògún", centralizada e emoldurada por pequenos desenhos também em inscrição		Jorge Nobre (Ọba Síwájú) e Jonathan Nobre	Terreiro		Ilé Asé Ògún Àlákòró, Quilombo de Bongaba Quilombá. Estrada Ile Ifé, s/n, Bongaba, Magé, RJ.	2023.05.25		Paulo José dos Reis (Pai Paulo de Ogum)		Compra	2023.05.25	2023.5.29	Física - Museu Nacional	Área de guarda					MOREIRA, Philippe Manoel da Silva Moreira. *Os argonautas da Guanaraba: liberdade, circularidade e a formação da economia costumeira no Rio de Janeiro escravista, séculos XVIII e XIX.* Tese (Doutorado em História). Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2023. || NASCIMENTO, Janete. *O que nos ensinam os Ìtan? A mitologia Yorubá como proposta de enfrentamento ao racismo religioso.* Dissertação (Mestrado em Psicossociologia de Comunidades e Ecologia Social). Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2023.	O aproveitamento dos galhos podados integra o trabalho comunitário de sustentabilidade ambiental, no qual se busca regenerar e reverenciar a “mãe natureza” na arte ancestral, transformando seus elementos em símbolos e esculturas sagradas. || Peça adquirida por R$80,00.
	MNSEE.022.0006		Representação de Oxalá	Òṣàlúfọ́n	022. Coleção Ilé Ògún Àlákòró	Madeira	Talhado	Ritual	1		Escultura de Oxalá, orixá representado por figura masculina. É produzida com madeira recolhida da poda das árvores do Ilé. O entalhe é feito com estilete e a pintura, com esmalte. O orixá é esculpido com o corpo curvado para frente e com o braço direito tocando o ombro esquerdo. Possui vestimenta longa na cor branca e elementos na cor preateada, como a coroa no topo da cabeça encimada por um pássaro, a barba e a sua ferramenta, o Opaxorô, que encontra-se fincado na base e apoiado em suas pernas. A escultura é produzida em madeira na cor escura e a base em madeira na cor clara, em formato quadrado.	A- 56cm; L- 10cm; P- 24cm		Na parte frontal da base encontra-se a inscrição "Òṣàlúfọ́n", centralizada e emoldurada por pequenos desenhos também em inscrição		Jorge Nobre (Ọba Síwájú) e Jonathan Nobre	Terreiro		Ilé Asé Ògún Àlákòró, Quilombo de Bongaba Quilombá. Estrada Ile Ifé, s/n, Bongaba, Magé, RJ.	2023.05.25		Paulo José dos Reis (Pai Paulo de Ogum)		Compra	2023.05.25	2023.5.29	Física - Museu Nacional	Área de guarda					MOREIRA, Philippe Manoel da Silva Moreira. *Os argonautas da Guanaraba: liberdade, circularidade e a formação da economia costumeira no Rio de Janeiro escravista, séculos XVIII e XIX.* Tese (Doutorado em História). Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2023. || NASCIMENTO, Janete. *O que nos ensinam os Ìtan? A mitologia Yorubá como proposta de enfrentamento ao racismo religioso.* Dissertação (Mestrado em Psicossociologia de Comunidades e Ecologia Social). Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2023.	O aproveitamento dos galhos podados integra o trabalho comunitário de sustentabilidade ambiental, no qual se busca regenerar e reverenciar a “mãe natureza” na arte ancestral, transformando seus elementos em símbolos e esculturas sagradas. || Peça adquirida por R$80,00.
	MNSEE.022.0007		Representação de Xangô	Ṣàngó	022. Coleção Ilé Ògún Àlákòró	Madeira	Talhado	Ritual	1		Escultura de Xangô, orixá representado por figura masculina. É produzida com madeira recolhida da poda das árvores do Ilé. O entalhe é feito com estilete e a pintura, com esmalte. O orixá é esculpido em pé, com os braços rentes ao corpo, usando vestimentas longas, na mesma cor do corpo. Usa coroa no topo da cabeça encimada por um Oxê (machado de duas lâminas), com partes pintadas na cor dourada. A base é composta por uma representação de pedreira (símbolo de Xangô) na cor grafite, onde estão apoiados dois machados na cor dourada: um machado com uma lâmina e um Oxê, com duas lâminas. A escultura é produzida em madeira na cor escura e a base em madeira mais clara, em formato quadrado.	A- 50cm; L- 10cm; P- 10cm		Na parte frontal da base encontra-se a inscrição "Ṣàngó", centralizada e emoldurada por pequenos desenhos também em inscrição		Jorge Nobre (Ọba Síwájú) e Jonathan Nobre	Terreiro		Ilé Asé Ògún Àlákòró, Quilombo de Bongaba Quilombá. Estrada Ile Ifé, s/n, Bongaba, Magé, RJ.	2023.05.25		Paulo José dos Reis (Pai Paulo de Ogum)		Compra	2023.05.25	2023.5.29	Física - Museu Nacional	Área de guarda			Exposto ao público no aniversário dos 205 anos do Museu Nacional realizado na Quinta da Boa Vista em 04/06/2023.		MOREIRA, Philippe Manoel da Silva Moreira. *Os argonautas da Guanaraba: liberdade, circularidade e a formação da economia costumeira no Rio de Janeiro escravista, séculos XVIII e XIX.* Tese (Doutorado em História). Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2023. || NASCIMENTO, Janete. *O que nos ensinam os Ìtan? A mitologia Yorubá como proposta de enfrentamento ao racismo religioso.* Dissertação (Mestrado em Psicossociologia de Comunidades e Ecologia Social). Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2023.	O aproveitamento dos galhos podados integra o trabalho comunitário de sustentabilidade ambiental, no qual se busca regenerar e reverenciar a “mãe natureza” na arte ancestral, transformando seus elementos em símbolos e esculturas sagradas. || Peça adquirida por R$80,00.
	MNSEE.022.0008		Representação de Ossain	ỌSAYÌN	022. Coleção Ilé Ògún Àlákòró	Madeira	Talhado	Ritual	1		Escultura de Ossain, produzida com madeira recolhida da poda das árvores do Ilé. O entalhe é feito com estilete e a pintura, com esmalte. Nela o orixá é esculpido acompanhado de sua respectiva ferramenta, no topo da cabeça: uma haste com pontas, simbolizando os galhos de uma árvore, encimada por um pássaro. Possui vestimenta na cor verde. A escultura é produzida em madeira na cor escura, com base na mesma cor, em formato circular.	A- 49cm; L- 6cm; P- 7cm				Jorge Nobre (Ọba Síwájú) e Jonathan Nobre	Terreiro		Ilé Asé Ògún Àlákòró, Quilombo de Bongaba Quilombá. Estrada Ile Ifé, s/n, Bongaba, Magé, RJ.	2023.05.25		Paulo José dos Reis (Pai Paulo de Ogum)		Compra	2023.05.25	2023.5.29	Física - Museu Nacional	Área de guarda					MOREIRA, Philippe Manoel da Silva Moreira. *Os argonautas da Guanaraba: liberdade, circularidade e a formação da economia costumeira no Rio de Janeiro escravista, séculos XVIII e XIX.* Tese (Doutorado em História). Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2023. || NASCIMENTO, Janete. *O que nos ensinam os Ìtan? A mitologia Yorubá como proposta de enfrentamento ao racismo religioso.* Dissertação (Mestrado em Psicossociologia de Comunidades e Ecologia Social). Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2023.	O aproveitamento dos galhos podados integra o trabalho comunitário de sustentabilidade ambiental, no qual se busca regenerar e reverenciar a “mãe natureza” na arte ancestral, transformando seus elementos em símbolos e esculturas sagradas. || Peça adquirida por R$80,00.
	MNSEE.022.0009		Machado de Xangô	Oxê	022. Coleção Ilé Ògún Àlákòró	Madeira		Ritual	1		Ferramenta do orixá Xangô, o Oxê, um machado de duas lâminas, na cor dourada. Encontra-se em pé sobre a base, que é um pedestal de três níveis na cor grafite. O machado de duas lâminas simboliza a dualidade do mundo e o equilíbrio de Xangô na aplicação da justiça.	A- 50cm; L- 29cm; P- 18cm				Jorge Nobre (Ọba Síwájú) e Jonathan Nobre	Terreiro		Ilé Asé Ògún Àlákòró, Quilombo de Bongaba Quilombá. Estrada Ile Ifé, s/n, Bongaba, Magé, RJ.	2023.05.25		Paulo José dos Reis (Pai Paulo de Ogum)		Doação	2023.05.25	2023.5.29	Física - Museu Nacional	Área de guarda			Exposto ao público no aniversário dos 205 anos do Museu Nacional realizado na Quinta da Boa Vista em 04/06/2023.		MOREIRA, Philippe Manoel da Silva Moreira. *Os argonautas da Guanaraba: liberdade, circularidade e a formação da economia costumeira no Rio de Janeiro escravista, séculos XVIII e XIX.* Tese (Doutorado em História). Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2023. || NASCIMENTO, Janete. *O que nos ensinam os Ìtan? A mitologia Yorubá como proposta de enfrentamento ao racismo religioso.* Dissertação (Mestrado em Psicossociologia de Comunidades e Ecologia Social). Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2023.	“O Terreiro do Asé Ògún Àlákòró tem o compromisso com a sustentabilidade e o resgate dos valores civilizatórios afro centrados na aplicabilidade de seus saberes e fazeres. Enquanto sede da comunidade remanescente do Quilombo de Bongaba - Quilombá, luta por reparação, regeneração, contracolonialidade e ressignificação do conhecimento ancestral. Seus artistas, formados na fé, não na academia, recebem intuição e estímulo Ancestral para criarem as belas obras de arte”. Pai Paulo de Ogum, babalorixá do Ilé Asé Ògún Àlákòró e presidente de honra do quilombo em 5/11/2024.

	Número	Número antigo	Identificação museológica	Identificação local	Nome da coleção	Material/Suporte	Técnica	Função	Quantidade de componentes	Grafismos	Descrição	Dimensões	Estado de conservação	Inscrições e Marcas	Localização	Autor/Artesão	Povo	Auto denominação	Procedência	Data de coleta	Data de fabricação	Cedente	Coletor	Forma de Aquisição	Data de entrada no MN	Data de tombamento	Status	Situação	Situação - complementar	Histórico Administrativo	Histórico de exposições	Documentação	Bibliografia	Notas gerais
	MNSEE.022.0010		Ibiri	Ibiri	022. Coleção Ilé Ògún Àlákòró	Búzios || Tecido || Palha da costa || Miçangas de vidro || Miçangas de cerâmica || Silicone (cola quente) || Fibra de folha de dendezeiro		Ritual	1		Ferramenta de Nanã. É produzida com centenas de varetas extraídas da folha do dendezeiro, que são agrupadas e amarradas, formando um bastão que carrega o axé dentro dele. O topo, mais estreito, é então encurvado e sua extremidade, presa ao corpo do bastão, criando uma forma semelhante às trompas femininas. Simboliza a fertilidade e o ciclo da vida, de início e retorno à terra. Em seguida, é ornamentado com couro, búzios, missangas, palha da costa, sementes (como lágrimas de N. Senhora) e fio de contas na cor do orixá. Algumas missangas são feitas de argila. O tempo de produção é de cerca de 30 dias para cada peça.	A- 55cm; L- 9cm; P-19 cm				Wellington Soares (Olu T' Oji)	Terreiro		Ilé Asé Ògún Àlákòró, Quilombo de Bongaba Quilombá. Estrada Ile Ifé, s/n, Bongaba, Magé, RJ.	2023.05.25		Paulo José dos Reis (Pai Paulo de Ogum)		Compra	2023.05.25	2023.5.29	Física - Museu Nacional	Área de guarda					LODY, Raul. Dicionário de arte sacra & técnicas afro-brasileiras. Rio de Janeiro: Pallas, 2003. || MOREIRA, Philippe Manoel da Silva Moreira. *Os argonautas da Guanaraba: liberdade, circularidade e a formação da economia costumeira no Rio de Janeiro escravista, séculos XVIII e XIX.* Tese (Doutorado em História). Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2023. || NASCIMENTO, Janete. *O que nos ensinam os Ìtan? A mitologia Yorubá como proposta de enfrentamento ao racismo religioso.* Dissertação (Mestrado em Psicossociologia de Comunidades e Ecologia Social). Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2023.	Peça adquirida por R$500,00.
	MNSEE.022.0011		Xaxará	ṢAṢARA	022. Coleção Ilé Ògún Àlákòró	Búzios || Tecido || Palha da costa || Miçangas de vidro || Miçangas de cerâmica || Cabaça || Silicone (cola quente) || Fibra de folha de dendezeiro		Ritual	1		Ferramenta de Omolu, orixá da saúde. É produzida com centenas de varetas extraídas da folha do dendezeiro, que são agrupadas e amarradas, formando um bastão que, em seguida, é ornamentado com couro, búzios, missangas, palha da costa e fio de contas na cor do orixá. No topo é colocada uma cabaça em miniatura, que carrega o axé. É usado durante a dança para recolher as doenças. O tempo de produção é de cerca de 30 dias para cada peça. Segundo o artesão Wellington Soares, cada peça é única e inspirada em sua criatividade, exceto esta enviada ao Museu Nacional, que se trata de uma repetição e cuja inspiração veio de um sonho.	A- 57cm; L- 10cm; P- 10cm				Wellington Soares (Olu T' Oji)	Terreiro		Ilé Asé Ògún Àlákòró, Quilombo de Bongaba Quilombá. Estrada Ile Ifé, s/n, Bongaba, Magé, RJ.	2023.05.25		Paulo José dos Reis (Pai Paulo de Ogum)		Doação	2023.05.25	2023.5.29	Física - Museu Nacional	Área de guarda					LODY, Raul. Dicionário de arte sacra & técnicas afro-brasileiras. Rio de Janeiro: Pallas, 2003. || MOREIRA, Philippe Manoel da Silva Moreira. *Os argonautas da Guanaraba: liberdade, circularidade e a formação da economia costumeira no Rio de Janeiro escravista, séculos XVIII e XIX.* Tese (Doutorado em História). Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2023. || NASCIMENTO, Janete. *O que nos ensinam os Ìtan? A mitologia Yorubá como proposta de enfrentamento ao racismo religioso.* Dissertação (Mestrado em Psicossociologia de Comunidades e Ecologia Social). Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2023.	
	MNSEE.022.0012		Conjunto de Omolu, Nanã e Oxumarê	CONJUNTO ỌMOLU, NANÃ E OṢUMARE	022. Coleção Ilé Ògún Àlákòró	Búzios || Tecido || Palha da costa || Miçangas de vidro || Miçangas de cerâmica || Silicone (cola quente) || Fibra de folha de dendezeiro		Ritual	1		Ferramenta de Nanã e de seus filhos Omolu e Oxumarê. A composição traz o símbolo dos três orixás, sendo de Oxumarê o brajá (serpente), de Omolu a cabaça com o axé e de Nanã a curvatura do ciclo da vida. Escultura produzida com centenas de varetas extraídas da folha do dendezeiro, que são agrupadas e amarradas, e depois decoradas com couro, búzios, missangas, palha da costa e fio de contas na cor do orixá. O tempo de produção é de cerca de 30 dias para cada peça.	A- 37cm; L- 6cm; P- 15cm				Wellington Soares (Olu T' Oji)	Terreiro		Ilé Asé Ògún Àlákòró, Quilombo de Bongaba Quilombá. Estrada Ile Ifé, s/n, Bongaba, Magé, RJ.	2023.05.25		Paulo José dos Reis (Pai Paulo de Ogum)		Compra	2023.05.25	2023.5.29	Física - Museu Nacional	Área de guarda			Exposta no prédio da Biblioteca do Museu Nacional em 12/12/24 durante evento de homenagem aos colaboradores na recomposição do acervo intitucional.		LODY, Raul. Dicionário de arte sacra & técnicas afro-brasileiras. Rio de Janeiro: Pallas, 2003. || MOREIRA, Philippe Manoel da Silva Moreira. *Os argonautas da Guanaraba: liberdade, circularidade e a formação da economia costumeira no Rio de Janeiro escravista, séculos XVIII e XIX.* Tese (Doutorado em História). Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2023. || NASCIMENTO, Janete. *O que nos ensinam os Ìtan? A mitologia Yorubá como proposta de enfrentamento ao racismo religioso.* Dissertação (Mestrado em Psicossociologia de Comunidades e Ecologia Social). Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2023.	Peça adquirida por R$400,00.
	MNSEE.022.0013		Representação de Oxumarê	OṢUMARE	022. Coleção Ilé Ògún Àlákòró	Metal		Ritual	1		Escultura em ferro de representação do orixá Oxumarê. O corpo e a base são feitas de correntes de ferro. A imagem encontra-se de braços abertos, segurando uma serpente, símbolo do orixá. As correntes, que no passado torturaram e aprisionaram, são ressignificadas, transformando a dor que aprisionou em arte que liberta. Elas expressam a força da divindade representada que garante o empoderamento da comunidade e que garantiu a resistência dos seus ancestrais à escravidão.	A- 59cm; L- 16cm; P- 35cm				Jorge Nobre (Ọba Síwájú) e Jonathan Nobre	Terreiro		Ilé Asé Ògún Àlákòró, Quilombo de Bongaba Quilombá. Estrada Ile Ifé, s/n, Bongaba, Magé, RJ.	2023.05.25		Paulo José dos Reis (Pai Paulo de Ogum)		Compra	2023.05.25	2023.5.29	Física - Museu Nacional	Área de guarda					MOREIRA, Philippe Manoel da Silva Moreira. *Os argonautas da Guanaraba: liberdade, circularidade e a formação da economia costumeira no Rio de Janeiro escravista, séculos XVIII e XIX.* Tese (Doutorado em História). Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2023. || NASCIMENTO, Janete. *O que nos ensinam os Ìtan? A mitologia Yorubá como proposta de enfrentamento ao racismo religioso.* Dissertação (Mestrado em Psicossociologia de Comunidades e Ecologia Social). Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2023.	Peça adquirida por R$200,00.
	MNSEE.022.0014		Representação de Ogúm	Ògún	022. Coleção Ilé Ògún Àlákòró	Metal		Ritual	1		Escultura em ferro de representação do orixá Ogum, que na mão direita segura um escudo e na mão esquerda segura uma espada. O corpo e a base são feitas de correntes de ferro. As correntes, que no passado torturaram e aprisionaram, são ressignificadas, transformando a dor que aprisionou em arte que liberta. Elas expressam a força da divindade representada que garante o empoderamento da comunidade e que garantiu a resistência dos seus ancestrais à escravidão.	A- 51cm; L- 20cm; P- 19cm				Jorge Nobre (Ọba Síwájú) e Jonathan Nobre	Terreiro		Ilé Asé Ògún Àlákòró, Quilombo de Bongaba Quilombá. Estrada Ile Ifé, s/n, Bongaba, Magé, RJ.	2023.05.25		Paulo José dos Reis (Pai Paulo de Ogum)		Compra	2023.05.25	2023.5.29	Física - Museu Nacional	Área de guarda					MOREIRA, Philippe Manoel da Silva Moreira. *Os argonautas da Guanaraba: liberdade, circularidade e a formação da economia costumeira no Rio de Janeiro escravista, séculos XVIII e XIX.* Tese (Doutorado em História). Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2023. || NASCIMENTO, Janete. *O que nos ensinam os Ìtan? A mitologia Yorubá como proposta de enfrentamento ao racismo religioso.* Dissertação (Mestrado em Psicossociologia de Comunidades e Ecologia Social). Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2023.	Peça adquirida por R$200,00.
	MNSEE.022.0015		Representação de Oxum	ỌṢUN	022. Coleção Ilé Ògún Àlákòró	Metal		Ritual	1		Escultura em ferro de representação da orixá Oxum. O corpo e a base são feitas de correntes de ferro. As correntes, que no passado torturaram e aprisionaram, são ressignificadas, transformando a dor que aprisionou em arte que liberta. Elas expressam a força da divindade representada que garante o empoderamento da comunidade e que garantiu a resistência dos seus ancestrais à escravidão.	A- 50cm; L- 22cm; P- 17cm				Jorge Nobre (Ọba Síwájú) e Jonathan Nobre	Terreiro		Ilé Asé Ògún Àlákòró, Quilombo de Bongaba Quilombá. Estrada Ile Ifé, s/n, Bongaba, Magé, RJ.	2023.05.25		Paulo José dos Reis (Pai Paulo de Ogum)		Compra	2023.05.25	2023.5.29	Física - Museu Nacional	Área de guarda					MOREIRA, Philippe Manoel da Silva Moreira. *Os argonautas da Guanaraba: liberdade, circularidade e a formação da economia costumeira no Rio de Janeiro escravista, séculos XVIII e XIX.* Tese (Doutorado em História). Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2023. || NASCIMENTO, Janete. *O que nos ensinam os Ìtan? A mitologia Yorubá como proposta de enfrentamento ao racismo religioso.* Dissertação (Mestrado em Psicossociologia de Comunidades e Ecologia Social). Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2023.	Peça adquirida por R$200,00.
	MNSEE.022.0016		Representação de Oxóssi	Ọṣóòsì	022. Coleção Ilé Ògún Àlákòró	Metal		Ritual	1		Escultura em ferro de representação do orixá Oxóssi. Encontra-se em posição de caça, abaixado apoiado sobre a perna esquerda, com o corpo voltado para a direita e segurando sua ferramente, o Ofá (arco e flecha). O corpo e a base são feitas de correntes de ferro. As correntes, que no passado torturaram e aprisionaram, são ressignificadas, transformando a dor que aprisionou em arte que liberta. Elas expressam a força da divindade representada que garante o empoderamento da comunidade e que garantiu a resistência dos seus ancestrais à escravidão.	A- 37cm; L- 19cm; P- 38cm				Jorge Nobre (Ọba Síwájú) e Jonathan Nobre	Terreiro		Ilé Asé Ògún Àlákòró, Quilombo de Bongaba Quilombá. Estrada Ile Ifé, s/n, Bongaba, Magé, RJ.	2023.05.25		Paulo José dos Reis (Pai Paulo de Ogum)		Compra	2023.05.25	2023.5.29	Física - Museu Nacional	Área de guarda			Exposta no prédio da Biblioteca do Museu Nacional em 12/12/24 durante evento de homenagem aos colaboradores na recomposição do acervo intitucional.		MOREIRA, Philippe Manoel da Silva Moreira. *Os argonautas da Guanaraba: liberdade, circularidade e a formação da economia costumeira no Rio de Janeiro escravista, séculos XVIII e XIX.* Tese (Doutorado em História). Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2023. || NASCIMENTO, Janete. *O que nos ensinam os Ìtan? A mitologia Yorubá como proposta de enfrentamento ao racismo religioso.* Dissertação (Mestrado em Psicossociologia de Comunidades e Ecologia Social). Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2023.	Peça adquirida por R$200,00.
	MNSEE.022.0017		Representação de Oxumarê	OṢUMARE	022. Coleção Ilé Ògún Àlákòró	Madeira	Talhado	Ritual	1		Escultura de Oxumarê, orixá da serpente. É produzida com madeira recolhida da poda das árvores do Ilé. O entalhe é feito com estilete. É feito com madeira na cor escura, com base em cor um pouco mais clara, em formato circular.	A- 33cm; L- 6cm; P- 7cm		Na parte frontal da base encontra-se a inscrição "OṢUMARE"		Jorge Nobre (Ọba Síwájú) e Jonathan Nobre	Terreiro		Ilé Asé Ògún Àlákòró, Quilombo de Bongaba Quilombá. Estrada Ile Ifé, s/n, Bongaba, Magé, RJ.	2023.05.25		Paulo José dos Reis (Pai Paulo de Ogum)		Doação	2023.05.25	2023.5.29	Física - Museu Nacional	Área de guarda					MOREIRA, Philippe Manoel da Silva Moreira. *Os argonautas da Guanaraba: liberdade, circularidade e a formação da economia costumeira no Rio de Janeiro escravista, séculos XVIII e XIX.* Tese (Doutorado em História). Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2023. || NASCIMENTO, Janete. *O que nos ensinam os Ìtan? A mitologia Yorubá como proposta de enfrentamento ao racismo religioso.* Dissertação (Mestrado em Psicossociologia de Comunidades e Ecologia Social). Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2023.	O aproveitamento dos galhos podados integra o trabalho comunitário de sustentabilidade ambiental, no qual se busca regenerar e reverenciar a "mãe natureza" na arte ancestral, transformando seus elementos em símbolos e esculturas sagradas.
	MNSEE.022.0018		Representação de Ossain	ỌSAYÌN	022. Coleção Ilé Ògún Àlákòró	Madeira	Talhado	Ritual	1		Escultura de Ossain produzida com madeira recolhida da poda das árvores do Ilé. O entalhe é feito com estilete. É feito com madeira na cor escura, com base em cor um pouco mais clara, em formato circular.	A- 30cm; L- 6cm; P- 5cm		Na parte frontal da base encontra-se a inscrição "ỌSAYÌN"		Jorge Nobre (Ọba Síwájú) e Jonathan Nobre	Terreiro		Ilé Asé Ògún Àlákòró, Quilombo de Bongaba Quilombá. Estrada Ile Ifé, s/n, Bongaba, Magé, RJ.	2023.05.25		Paulo José dos Reis (Pai Paulo de Ogum)		Doação	2023.05.25	2023.5.29	Física - Museu Nacional	Área de guarda					MOREIRA, Philippe Manoel da Silva Moreira. *Os argonautas da Guanaraba: liberdade, circularidade e a formação da economia costumeira no Rio de Janeiro escravista, séculos XVIII e XIX.* Tese (Doutorado em História). Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2023. || NASCIMENTO, Janete. *O que nos ensinam os Ìtan? A mitologia Yorubá como proposta de enfrentamento ao racismo religioso.* Dissertação (Mestrado em Psicossociologia de Comunidades e Ecologia Social). Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2023.	O aproveitamento dos galhos podados integra o trabalho comunitário de sustentabilidade ambiental, no qual se busca regenerar e reverenciar a "mãe natureza" na arte ancestral, transformando seus elementos em símbolos e esculturas sagradas.
	MNSEE.022.0019		Representação de Nanã	Nanã	022. Coleção Ilé Ògún Àlákòró	Madeira	Talhado	Ritual	1		Escultura da orixá Nanã produzida com madeira recolhida da poda das árvores do Ilé. O entalhe é feito com estilete e a pintura, com esmalte. Nela o orixá é esculpido acompanhado de sua respectiva ferramenta, o Ibiri, em madeira mais clara. É feita com madeira na cor escura, com base na mesma cor, em formato quadrado.	A- 29cm; L- 6cm; P- 5cm				Jorge Nobre (Ọba Síwájú) e Jonathan Nobre	Terreiro		Ilé Asé Ògún Àlákòró, Quilombo de Bongaba Quilombá. Estrada Ile Ifé, s/n, Bongaba, Magé, RJ.	2023.05.25		Paulo José dos Reis (Pai Paulo de Ogum)		Doação	2023.05.25	2023.5.29	Física - Museu Nacional	Área de guarda					MOREIRA, Philippe Manoel da Silva Moreira. *Os argonautas da Guanaraba: liberdade, circularidade e a formação da economia costumeira no Rio de Janeiro escravista, séculos XVIII e XIX.* Tese (Doutorado em História). Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2023. || NASCIMENTO, Janete. *O que nos ensinam os Ìtan? A mitologia Yorubá como proposta de enfrentamento ao racismo religioso.* Dissertação (Mestrado em Psicossociologia de Comunidades e Ecologia Social). Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2023.	O aproveitamento dos galhos podados integra o trabalho comunitário de sustentabilidade ambiental, no qual se busca regenerar e reverenciar a "mãe natureza" na arte ancestral, transformando seus elementos em símbolos e esculturas sagradas.

	Número	Número antigo	Identificação museológica	Identificação local	Nome da coleção	Material/Suporte	Técnica	Função	Quantidade de componentes	Grafismos	Descrição	Dimensões	Estado de conservação	Inscrições e Marcas	Localização	Autor/Artesão	Povo	Auto denominação	Procedência	Data de coleta	Data de fabricação	Cedente	Coletor	Forma de Aquisição	Data de entrada no MN	Data de tombamento	Status	Situação	Situação - complementar	Histórico Administrativo	Histórico de exposições	Documentação	Bibliografia	Notas gerais
	MNSEE.022.0020		Representação de Caboclo	Caboclo	022. Coleção Ilá Ogún Alákorô	Madeira	Talhado	Ritual	1		Escultura de Caboclo produzida com madeira recolhida da poda das árvores do Ilê. O entalhe é feito com esfoleta. A figura encontra-se em pé, com os braços rentes ao corpo. É feita com madeira na cor escura, com base na mesma cor, em formato circular.	A- 21cm; L- 3cm; P- 3cm		Na parte frontal da base encontra-se a inscrição "Caboclo".		Jorge Nobre (Obá Siwájú) e Jonathan Nobre	Terreiro		Ilé Asé Ógún Alákorô, Quilombo de Bongaba Quilombá Estrada Ile Ifé, s/n, Bongaba, Magé, RJ.	2023.05.25		Paulo José dos Reis (Pai Paulo de Ogum)		Doação	2023.05.25	2023.5.29	Física - Museu Nacional	Área de guarda					MOREIRA, Philippe Manoel da Silva Moreira. *Og argoneutas da Guanaraba: liberdade, circularidade e a formação da economia costumeira no Rio de Janeiro escravista, séculos XVIII e XIX*. Tese (Doutorado em História). Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2023. || NASCIMENTO, Jenete. *O que nos ensinam os Ibeji? A mitologia Yorubá como proposta de enfrentamento ao racismo religioso*. Dissertação (Mestrado em Psicossociologia de Comunidades e Ecologia Social). Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2023.	O aproveitamento dos galhos podados integra o trabalho comunitário de sustentabilidade ambiental, no qual se busca regenerar e reverenciar a "mãe natureza" na arte ancestral, transformando seus elementos em símbolos e esculturas sagradas.
	MNSEE.022.0021		Representação de Oxum	Oxun	022. Coleção Ilá Ogún Alákorô	Madeira || Esmalte || PlásticoABS || Óleo de cravo	Talhado	Ritual	1		Escultura de Oxum, orixá representada por figura feminina. É produzida com madeira recolhida da poda das árvores do Ilê. O entalhe é feito com esfoleta e a pintura, com esmalte. É esculpida acompanhada dos elementos que compõem seu assentamento, no caso, o Abebé. Encontra-se em pé, com vestimenta na cor dourada, mesma cor da sua robusta coroa, no topo da cabeça. O corpo é em madeira escura e a base, em dois níveis, é na cor cinza.			Na parte frontal da base encontra-se a inscrição "Oxun", centralizada e emoldurada por pequenos desenhos também em inscrição		Jorge Nobre (Obá Siwájú) e Jonathan Nobre	Terreiro		Ilé Asé Ógún Alákorô, Quilombo de Bongaba Quilombá Estrada Ile Ifé, s/n, Bongaba, Magé, RJ.	2023.06.04		Paulo José dos Reis (Pai Paulo de Ogum)		Doação	2023.06.04	2023.06.12	Física - Museu Nacional	Área de guarda			Exposto ao público no aniversário dos 205 anos do Museu Nacional realizado na Quinta da Boa Vista em 04/06/2023.		MOREIRA, Philippe Manoel da Silva Moreira. *Og argoneutas da Guanaraba: liberdade, circularidade e a formação da economia costumeira no Rio de Janeiro escravista, séculos XVIII e XIX*. Tese (Doutorado em História). Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2023. || NASCIMENTO, Jenete. *O que nos ensinam os Ibeji? A mitologia Yorubá como proposta de enfrentamento ao racismo religioso*. Dissertação (Mestrado em Psicossociologia de Comunidades e Ecologia Social). Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2023.	O aproveitamento dos galhos podados integra o trabalho comunitário de sustentabilidade ambiental, no qual se busca regenerar e reverenciar a "mãe natureza" na arte ancestral, transformando seus elementos em símbolos e esculturas sagradas.

	Número	Número antigo	Identificação museológica	Identificação local	Nome da coleção	Material/Suporte	Técnica	Função	Quantidade de componentes	Grafismos	Descrição	Dimensões	Estado de conservação	Inscrições e Marcas	Localização	Autor/Artesão	Povo	Auto denominação	Procedência	Data de coleta	Data de fabricação	Cedente	Coletor	Forma de Aquisição	Data de entrada no MN	Data de tombamento	Status	Situação	Situação - complementar	Histórico Administrativo	Histórico de exposições	Documentação	Bibliografia	Notas gerais
							Trançado																											
							Fiação																											

	Número	Número antigo	Identificação museológica	Identificação local	Nome da coleção	Material/Suporte	Técnica	Função	Quantidade de componentes	Grafismos	Descrição	Dimensões	Estado de conservação	Inscrições e Marcas	Localização	Autor/Artesão	Povo	Auto denominação	Procedência	Data de coleta	Data de fabricação	Cedente	Coletor	Forma de Aquisição	Data de entrada no MN	Data de tombamento	Status	Situação	Situação - complementar	Histórico Administrativo	Histórico de exposições	Documentação	Bibliografia	Notas gerais
							Matéria prima																										
							Trançado																										
							Trançado Trançado Trançado																										
							Trançado																										
							Trançado																										
							Trançado																										
							Trançado																										
							Trançado Trançado																										
							Talhado || Perfurado || Lascado Talhado Talhado Trançado																										

	Número	Número antigo	Identificação museológica	Identificação local	Nome da coleção	Material/Suporte	Técnica	Função	Quantidade de componentes	Grafismos	Descrição	Dimensões	Estado de conservação	Inscrições e Marcas	Localização	Autor/Artesão	Povo	Auto denominação	Procedência	Data de coleta	Data de fabricação	Cedente	Coletor	Forma de Aquisição	Data de entrada no MN	Data de tombamento	Status	Situação	Situação - complementar	Histórico Administrativo	Histórico de exposições	Documentação	Bibliografia	Notas gerais
							Trançado																										
							Talhado																										
							Acordelado																										
							Acordelado																										